

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: ANÁLISE DA MULTIMODALIDADE NAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências da saúde.

FILHO, Francimar de Araujo Medeiros¹ (francimarmfilho@hotmail.com); **BARROS**, Adriana Lúcia de Escobar Chaves² (chaves.adri@hotmail.com); **MACIEL**, Ruberval³ (ruberval@uems.br);

¹ – Autor, Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual Mato Grosso do Sul;

² – Orientadora, docente do curso de Letras, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Coordenador, docente do curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo e de repercussões significativas, tanto para as jovens gestantes quanto para a sociedade como um todo. O Ministério da Saúde tem promovido diversas campanhas para prevenir essa gravidez na adolescência, buscando impactar as atitudes e comportamentos dos jovens, incentivando práticas mais saudáveis e conscientes. A compreensão da incorporação da multimodalidade nessas campanhas permite avaliar a eficácia dessas estratégias no engajamento e conscientização dos adolescentes sobre a importância da prevenção à gravidez. Além disso, esse estudo pode fornecer insights valiosos para aprimorar futuras iniciativas de saúde pública direcionadas a esse grupo vulnerável da população. **Objetivos:** analisar o uso e a importância prática da multimodalidade na linguagem utilizada nas campanhas de prevenção à gravidez na adolescência feitas pelo Ministério da Saúde e suas secretarias de saúde. **Metodologia:** O texto descreve uma pesquisa qualitativa que examina 26 campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde, pelas Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde entre os anos de 2000 e 2023. A coleta de dados foi realizada por meio da internet, com buscas por todo tipo de mídias, redes sociais, materiais impressos, materiais online, sites de diversas prefeituras e secretarias municipais de saúde, palestras e oficinas realizadas em escolas e centros de saúde, eventos e campanhas presenciais. Quanto as literaturas, tomou-se como base de referência principalmente obras internacionais de autores renomados e expoentes no assunto tratado, que guiaram e embasaram todo o estudo analítico dos diversos recursos multimodais. **Resultados:** O Ministério da Saúde adotou uma abordagem abrangente de multimodalidade em suas campanhas de prevenção à gravidez na adolescência. A partir do que foi observado, as campanhas incorporaram uma variedade de modalidades de comunicação para alcançar diferentes faixas etárias de adolescentes e engajá-los de maneira eficaz que, apesar dos avanços ainda possuem áreas nas quais o uso da multimodalidade nas campanhas pode ser explorado. **Conclusão:** por meio do presente estudo, ficou evidente que a busca pelo alcance majoritário e diversificado do público-alvo das campanhas, fez com que o Ministério da Saúde junto de suas secretarias buscasse por alternativas criativas e recursos multimodais mais eficazes, diferentes dos textos simplórios e comumente divulgados. Entretanto, percebe-se também como tal exploração da linguagem na educação em saúde ainda tem muito a crescer em busca de maiores públicos, maior compreensão e maior adesão às práticas preventivas.

PALAVRAS-CHAVE: Multimodalidade, Prevenção, Gravidez.

AGRADECIMENTOS: agradeço a todo o apoio e suporte fornecidos tanto pela UEMS como pelo CNPq durante a realização desse projeto.